



# ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFEITOS DA ESTRUTURA DE MERCADO E DA POSIÇÃO COMPETITIVA NO DESEMPENHO DE FIRMAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS

DIAS, Alexandre T., alexandre.tdias@fumec.br; SOUZA, Sebastião N. R., snrsadm@hotmail.com; VIEIRA, Karine Luiza; karinevieira19@gmail.com

FACE. Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

## RESUMO

O objetivo principal deste trabalho foi identificar quais as influências exercidas pela estrutura do mercado e pela posição competitiva da firma no seu desempenho. Para alcançar tal objetivo foram analisados, por meio de regressão múltipla, dados de empresas americanas de capital aberto, ativas nos anos de 2007, 2008 e 2009. Os resultados apontam para uma maior influência da Rivalidade na indústria na variação do desempenho nos três períodos em análise, sendo que o Dinamismo somente se mostra relevante no ano de 2009 e a Concentração nos anos de 2008 e 2009.

## INTRODUÇÃO

Assumindo-se que as informações econômicas e financeiras são as principais referências para a tomada de decisões no contexto empresarial e, considerando-se as demonstrações contábeis uma de suas principais fontes (PALEPU e HEALY, 2008), torna-se relevante o estudo da relação entre estrutura de mercado, posição competitiva e desempenho da firma com base no uso de métricas contidas na estrutura das demonstrações contábeis.

Coloca-se como proposta principal deste trabalho a resposta à questão: Quais os efeitos da estrutura de mercado e da posição competitiva no desempenho de firmas americanas de capital aberto?

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi viabilizada por meio da análise de dados secundários. Para tanto, utilizou-se como unidades de análise firmas americanas de capital aberto, ativas no período 2007 a 2009, que apresentaram informações contábeis na base Economática®.

A análise de regressão múltipla foi utilizada como técnica para o processamento dos dados, com o objetivo de testar as hipóteses propostas. Para todas as equações finais apresentadas foram confirmadas as suposições de normalidade e homocedasticidade por meio da análise de resíduos, validando os modelos apresentados.

Para todos os casos considerou-se um nível de significância de 5% ( $\alpha = 0,050$ ) e as análises foram efetuadas com o uso do software IBM SPSS 19®.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando-se os resultados da estimação dos parâmetros apresentados na Tabela 1, o modelo proposto apresentou elevada capacidade explicativa da variância do Retorno Sobre o Patrimônio (ROE), de 71,80% em 2007, de 50,70% em 2008 e de 64,60% em 2009. A variável de controle Tamanho da firma (TAM) se mostra estatisticamente significativa em todos os períodos.

No ano de 2007, imediatamente antes do ápice da crise financeira ocorrido em 2008, no tocante às influências do ambiente competitivo no desempenho da firma, as variáveis Dinamismo e Concentração não apresentam significância estatística, ao passo que a variável Rivalidade apresenta efeito positivo e estatisticamente significativo ( $\beta = 0,528$ ; p-valor  $< 0,100$ ).

No ano de 2008, a variável Dinamismo continua a não apresentar efeito estatisticamente significativo, a Rivalidade aumenta seu efeito positivo e estatisticamente significativo ( $\beta = 0,885$ ; p-valor  $< 0,050$ ) na variação do desempenho, que também passa a sofrer a influência negativa da Concentração ( $\beta = -0,866$ ; p-valor  $< 0,050$ ). Tais resultados indicam que quanto maior a Rivalidade no ambiente competitivo e menor a Concentração de mercado neste mesmo ambiente, maior será o Retorno sobre o Patrimônio.

Já em 2009, o Dinamismo da indústria passa a exercer influência negativa e estatisticamente significativa no desempenho da firma ( $\beta = -0,801$ ; p-valor  $< 0,010$ ), com incremento dos efeitos da Rivalidade ( $\beta = 1,782$ ; p-valor  $< 0,010$ ) e da Concentração ( $\beta = -1,487$ ; p-valor  $< 0,010$ ).

## CONCLUSÃO

Os resultados apontam para uma influência significativa da Rivalidade do mercado no desempenho da firma, indicando a maior relevância de aspectos ligados à atuação dos rivais, em relação ao Dinamismo e à Concentração do mercado, quando considerada a determinação da variação do retorno sobre o patrimônio. Foi identificada a influência da posição competitiva no desempenho da firma, com as posições de Desvantagem e Paridade competitiva exercendo influência negativa na variação do desempenho; a posição de Vantagem competitiva exerce influência positiva no desempenho.

## REFERÊNCIAS

- BRITO, R. P. de; BRITO, L. A. L. Vantagem competitiva, criação de valor e seus efeitos sobre o desempenho. Rev. adm. empres. [online]. v.52, n.1, pp.70-84, 2012. ISSN 0034-7590. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902012000100006>.
- SIMERLY, R. L.; LI, M. Environmental dynamism, capital structure and performance: a theoretical integration and an empirical test. Strategic Management Journal. v. 37, p. 686-697, 2000.